



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020



Gestão de saúde e segurança

GRI 102-11, 103-1, 103-2, 103-3, 403-1, 403-2

Para a MRS, a garantia da integridade dos colaboradores e do meio ambiente é fator relevante para a eficiência e sustentabilidade da Companhia. A gestão da segurança dos colaboradores e da operação ferroviária está integrada à estratégia do negócio e compõe um dos oito objetivos estratégicos da companhia. O modelo de gestão se baseia na ISO 45001, norma internacional para o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO) e nas Normas Regulamentares (NRs) para a execução das atividades associadas às operações de tráfego ferroviário, manutenção e administrativas. Por meio do contrato de concessão firmado com a ANTT na criação da empresa em 1996, a MRS também possui parâmetros de desempenho relativos à segurança, os quais nunca foram transgredidos durante os 25 anos de concessão.

A MRS dispõe de processos de auditorias comportamentais, desempenho da gestão, mapeamento de atividades críticas, qualidade de manutenção e tratamento de anomalias identificadas na malha ferroviária e terminais dos clientes em que opera, além de promover diálogos diários sobre segurança com os colaboradores. A gestão dos indicadores é realizada por um software próprio, o Sistema de Gestão de Segurança (SGS).

Evitar a incidência de ocorrências, tanto de cunho pessoal quanto ferroviário, por meio da mitigação e eliminação dos riscos, é um processo contínuo na MRS, pois qualquer acidente traz um prejuízo econômico impactante devido aos custos diretos e indiretos associados a ele, suportado não apenas pela empresa, mas também pela sociedade. Para tanto, a companhia conta com um modelo de gestão robusto, para assegurar o planejamento, a implementação, operação, avaliação, ação corretiva, e por fim, a análise crítica dos seus processos. As ações de segurança oriundas de campanhas de prevenção ou investigação de ocorrências pessoais e/ou ferroviárias, após a sua conclusão, são auditadas por amostragem a fim de garantir a sua continuidade. Saiba mais em Segurança Operacional e Segurança do Trabalho.

Um programa de auditorias comportamentais, denominado Observação de Tarefas, avalia e orienta os colaboradores para o cumprimento de procedimentos, sobretudo, técnicos. Técnicos de segurança do trabalho realizam inspeções de avaliação do ambiente do trabalho e documentações. Durante o ano de 2020, foram realizadas cerca de 2.500 inspeções, as quais geraram mais de 2.400 ações de melhoria. A MRS prevê em seu Regulamento Disciplinar punição a quem ocultar o reporte de ocorrências pessoais ou ferroviárias, além de penalidade no cálculo de remuneração variável (Campeonato MRS).

Em busca de potencializar o trabalho de mitigação de riscos, a MRS conta com o apoio de uma consultoria externa que auxilia no entendimento comportamental dos colaboradores e no desenho de planos de trabalho que estimulem o desenvolvimento da cultura de segurança da empresa. Como resultado, em 2019, foi remodelada a metodologia de investigação de incidentes e acidentes e, em 2020, foi potencializado o Diálogos Diários de Segurança (DDSs), atividade de instrução aos colaboradores sobre como promover um diálogo espontâneo, definir temas, extrair lições e firmar compromissos com a segurança. Mais de 300 colaboradores já foram capacitados e atuam como multiplicadores na empresa.

A área de SMA (Segurança e Meio Ambiente) é a principal responsável por disseminar a cultura de segurança na empresa, por controlar os indicadores e propor as principais medidas voltadas para o tema. Os colaboradores têm metas corporativas voltadas para a redução de acidentes. Clientes também são ouvidos quanto à avaliação de percepção de segurança, por meio de uma Pesquisa de Satisfação, e os resultados têm impacto nas metas corporativas. A preocupação com o tema é estendida aos fornecedores por meio do Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF), aferido bimestralmente: o quesito segurança tem um peso de 35% sobre o resultado geral da avaliação. Saiba mais sobre o IDF em Fornecedores.

Em 2020, mesmo com as dificuldades impostas pelo cenário de Covid-19, a MRS promoveu ações *in company* e remotas para a promoção da cultura de segurança, sempre observando as recomendações de prevenção da

Organização Mundial da Saúde (OMS). Destacam-se o workshop anual de segurança para todos os colaboradores, realizado virtualmente; a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente (Sipatma) para as equipes de manutenção da malha ferroviária e da operação, que passou a contar com lives interativas sobre segurança, saúde e meio ambiente nas plataformas de redes sociais; e encontros presenciais para colaboradores que não dispunham de estações de trabalho computadorizadas. Foram visitados 82 sites, atingindo cerca de 1.100 colaboradores.

COMITÊS E COMISSÕES PERMANENTES

GRI 403-1

A MRS mantém grupos corporativos ligados à Gerência de Segurança do Trabalho com a função de dedicação a temas específicos. Todos os colaboradores da companhia estão cobertos por comitês formais de saúde e segurança.

Brigada de Emergência

A MRS possui 12 Corpos de Brigada, com um total de 476 integrantes. Todos os brigadistas recebem capacitação pelo Corpo de Bombeiros ou por empresa especializada contratada pela MRS.

CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)

As ações preventivas por parte da CIPA consistem, fundamentalmente, em observar e expor as condições de riscos nos ambientes de trabalho; solicitar medidas para diminuir e extinguir ou neutralizar os riscos existentes; debater sobre acidentes ocorridos, solicitando medidas que previnam acidentes parecidos; e guiar os demais trabalhadores quanto à prevenção de acidentes.

Comitê de comunidade

Grupo composto por profissionais de diversas áreas da MRS, como segurança ferroviária, segurança patrimonial, relações institucionais, jurídico e comunicação, cujo escopo envolve a avaliação de ocorrências (atropelamentos e abalroamentos) e atuação em ações direcionadas para a interferência com as comunidades interceptadas pela ferrovia.

Comitê de RH

Dividido por localidade e áreas afins, conta com a participação dos gestores envolvidos – gerentes e gerentes gerais – e do Diretor de RH. Durante as reuniões, que ocorrem mensalmente, é feito um acompanhamento de diversos aspectos, entre eles, número de acidentes de trabalho, controle de EPI, treinamentos e acompanhamento de planos de ação.

CPIA (Comissão de Prevenção e Investigação de Acidentes)

Estruturada por um líder da área de investigação, grupo técnico e áreas envolvidas nas ocorrências, tem como objetivo identificar as causas dos acidentes e incidentes por meio de metodologia específica, auxiliar na determinação de ações eficazes que irão bloquear reincidências e garantir a perpetuidade dessas iniciativas.

Investigação de acidentes

Em 2020, a MRS concluiu um projeto de aprimoramento do sistema de investigação de acidentes iniciado em 2019 e realizado em parceria com uma consultoria externa. Com 66 especialistas treinados em um projeto de cerca de 200 horas, a companhia passou a adotar uma metodologia de investigação mais abrangente denominada Árvore de Causas.

Os acidentes passaram a ser separados de acordo com o potencial de severidade (crítico ou não crítico), para que os mais críticos possam ser tratados com mais robustez pela MRS. O trabalho prioriza a descoberta de causas marginais que impactam os acidentes, para que possam ser elaborados planos de ação mais eficientes que permitam a aprendizagem com os acidentes passados. Esse trabalho não abrange os acidentes causados pela comunidade, que demandariam mais fontes de informações.